

Movimento de Educação de Base - MEB



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS SOCIO

ASSISTENCIAIS

meb

PERÍODO – ANO DE 2015

Movimento de Educação de Base - MEB

CNPJ: 33.599.119/0001-81

Endereço: SCS, Quadra 3, Bloco A, nº 79

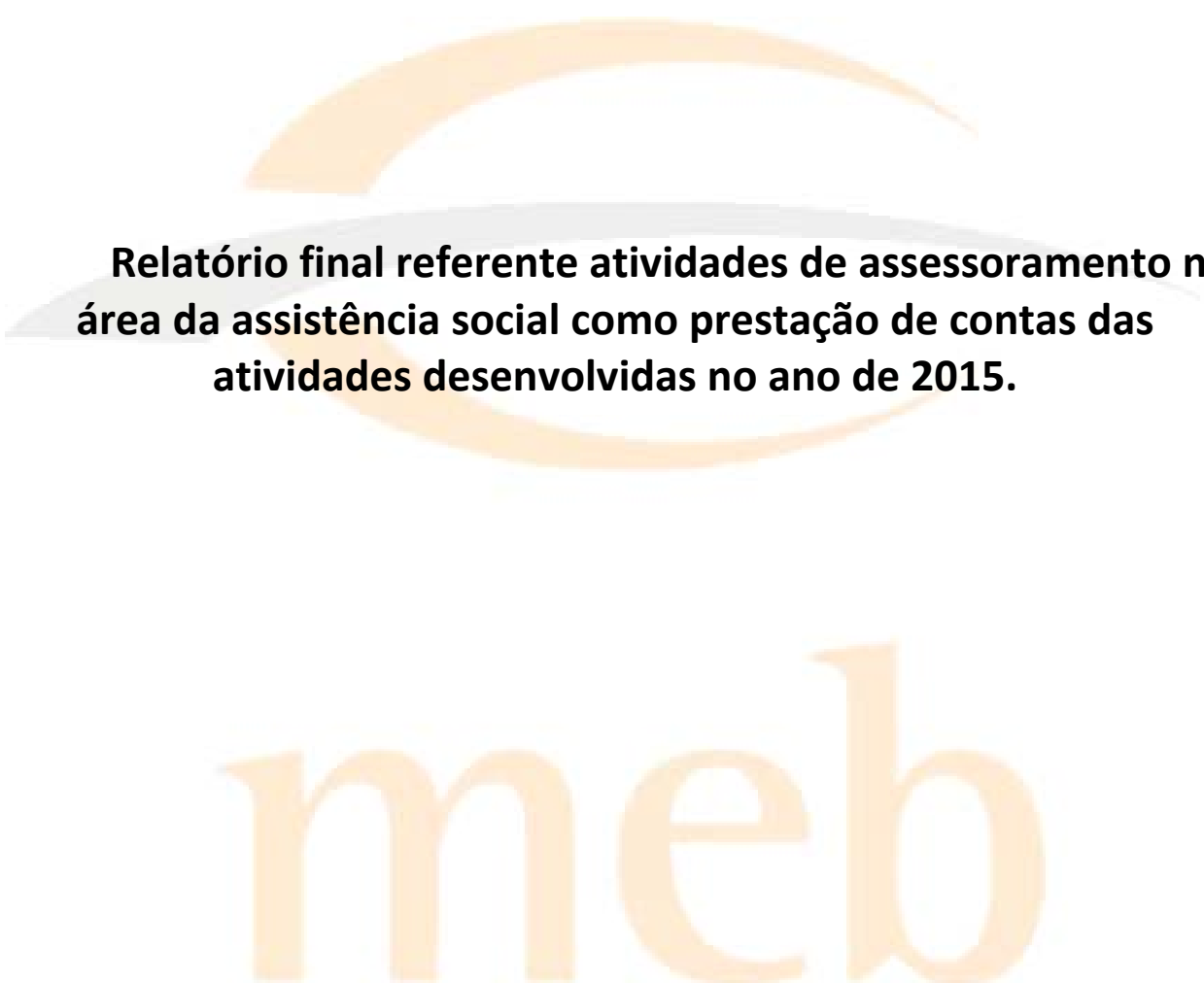
Data de Fundação: 21 de março de 1961

Responsável pela entidade: Gabriele Cipriani

Função: Secretário Executivo

E-mail: meb@meb.org.br

Web Site: www.meb.org.br



**Relatório final referente atividades de assessoramento na
área da assistência social como prestação de contas das
atividades desenvolvidas no ano de 2015.**

Brasília – DF, Janeiro de 2016.

1. Apresentação

O Movimento de Educação de Base - MEB é constituído como entidade da sociedade civil, de direito privado, sem fins lucrativos. Desde seu nascedouro presta serviços e executa ações e projetos sociais nas comunidades onde incide, voltados prioritariamente para a formação socioassistencial, garantia e defesa dos direitos sociais e fortalecimento dos grupos comunitários e movimentos populares, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Para realização e desenvolvimento de tais ações/atividades o MEB tem sua sede estabelecida na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Há 55 anos desenvolve ações diretas de formação social de lideranças em diversas regiões do País especialmente do Centro-oeste, Norte e Nordeste. A opção preferencial por essas regiões definidas como estratégicas para o MEB, por tratar-se de áreas populacionais do País com indicadores socioeconômicos que revelam situação de maior vulnerabilidade social, pobreza e índices sociais e econômicos (IDH) abaixo dos desejados. De acordo com seus princípios, o MEB define linhas de ação para o alcance de seus objetivos:

- a) Desenvolvimento de ações socioassistenciais juntos aos grupos formados nas comunidades onde atua, fomentando a defesa e garantia dos direitos de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do trabalho sistemático partindo do debate e formação de temas transversais intrinsecamente ligados ao cotidiano e territórios destes grupos. Promove ainda:
- b) Empoderamento e protagonismo destes a fim de estabelecer condições para que os mesmos suscitem controle social e incidência sobre a execução e acesso às políticas públicas como ferramenta de promoção e superação da violação de direitos.
- c) Construção de uma sociedade democrática, justa e ética, com fundamento nos direitos da pessoa humana e tendo por meta a convivência harmoniosa e pacífica dos cidadãos;
- d) Conscientização e vivência da cidadania e da participação social na preservação ambiental, como pressuposto de desenvolvimento sustentável;
- e) Valorização do voluntariado, principalmente pela participação popular e comunitária nas políticas públicas, voltadas para as necessidades das populações mais vulneráveis;
- f) Educação de jovens e adultos, segundo métodos compatíveis com os propósitos da instituição, levando em consideração as genuínas peculiaridades e diversidades dos grupos sociais, de modo a contribuir para a preservação da identidade cultural das comunidades;

- g) Capacitação de jovens e adultos das comunidades vulneráveis para exercerem atividades produtivas que propiciem a sua inclusão social.

O Estatuto reza também que o MEB poderá prestar serviços subsidiários a outras entidades, realizar parcerias, celebrar convênios com órgãos governamentais federais, estaduais, municipais e entidades de direito público, ou privado, nacionais e internacionais.

O MEB, através da realização de suas ações, vem contribuindo com a construção de uma sociedade justa e ética, bem como promove a formação e educação para a conscientização e vivência da cidadania, difundindo a participação popular, social e comunitária nas políticas públicas de acordo com as prioridades das comunidades mais vulnerabilizadas e excluídas. Estas ações sociopolíticas, educativas e culturais visam suscitar a inclusão social de jovens e adultos, pessoas e grupos, no mundo do trabalho possibilitando melhor qualidade de vida.

No ano de 2015 foram assessoradas as seguintes Entidades/Instituições e grupos:

No Distrito Federal

- ✓ Comunidade do Lago Oeste, DF.
- ✓ Grupo de Artesãos do Areal – Águas Claras – Brasília – DF.
- ✓ Grupos locais vinculados a Associação de Moradores do Areal – Águas Claras – Brasília – DF.
- ✓ Grupos sociais locais vinculados ao Centro Social João Paulo II do Paranoá – Brasília – DF.
- ✓ Grupos sociais e pessoas vinculados a Associação Sociocultural São Luis Orione - ASLOI – Itapoã – Brasília – DF.
- ✓ Grupos sociais e pessoais vinculados a Organização de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília -OASSAB – Brasília – DF.
- ✓ Grupos sociais e pessoas vinculados ao Programa Providência – Brasília – DF.

Fora do Distrito Federal (Abrangência Nacional)

- ✓ Fórum de Associações de Agricultores Comunitários do município de Conceição do Castelo – Espírito Santo.
- ✓ INCRA- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária: Convênios com o programa PRONERA – Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária.
- ✓ Secretariado de Assistência Social Juvenópolis na cidade de Maceió, Alagoas - Inserção social de grupos de homens e mulheres moradoras de rua.

Observamos que algumas assessorias para entidades e organizações do Distrito Federal, previstas no Plano de Ação do ano de 2015, não foram realizadas devido ao redimensionamento da equipe para adequar ao orçamento disponível no ano. No entanto, vale ressaltar, que os objetivos previstos no eixo da promoção socioassistencial propostos pelo MEB foram cumpridos com outras parcerias que foram executadas por meio da realização de ações no Distrito Federal, com o foco na garantia dos direitos sociais e econômicos e o acesso às políticas públicas. Destacamos nesse sentido o trabalho iniciado e continua sendo executado junto às comunidades do Areal, Paranoá, Itapoã, num trabalho conjunto com OASSAB e Programa Providência.

Parceiros estratégicos:

- ✓ Administração pública local, especificamente com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS.
- ✓ UCB Universidade Católica de Brasília, através de professores e alunos voluntários.
- ✓ Ministério de Desenvolvimento Agrário - INCRA, com acesso aos recursos do PRONERA.
- ✓ OASSAB – Organização de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, através de plantão semanal e visitas as comunidades locais.
- ✓ Programa Providência, através de plantão e reunião semanal e visitas as comunidades locais.

2. Recursos Humanos:

Função	Qnt.	Carga horária	Forma de contratação
Secretário Executivo	01	20 horas	C.L.T.
Coordenador Geral de Programas e Projetos	01	20 horas	C.L.T.
Assessores de temáticas em direitos sociais	01	20 horas	Prestação de Serviço
Equipe Pedagógica	43	20 horas	C.L.T.
Educadores Populares: Estados de AL, CE, MA, PI, RN e SP.	300	15 horas semanais	Auxílio/ Bolsa
Assistente Social	01	20 horas	Prestação de Serviço
Equipe administrativa	12	20 horas	C.L.T.
Assessores sociopedagógicos	04	20 horas	Prestação de Serviço

3. Estrutura Física:

Para atender a demanda o MEB possui uma Sede própria no Distrito Federal. Atende diariamente no SCS, Quadra 3, Bloco A, nº 79, Ed. João Paulo II com uma equipe de educadores, assistente social e técnicos. Disponibiliza espaço físico de salas para reuniões, computadores, telefone, provedor de internet, armários e utilitários para escritório, copadoras e biblioteca.

Nos Estados, apesar do MEB não ter filiais, disponibiliza para núcleos de educadores populares salas alugadas, com infraestrutura adequada para o funcionamento das atividades.

4. Origem dos Recursos Financeiros

O MEB, como Entidade Beneficente de Assistência Social em Assessoramento e Defesa de Direitos aplica os seus recursos de forma integral e gratuita, pois não cobra nenhuma contribuição do seu público alvo na execução dos projetos.

4.1 Recursos próprios

Derivado de aluguel de salas do imóvel do MEB, o recurso próprio atende a despesas de manutenção de espaços e gastos exigidos para o desenvolvimento das atividades e contrapartidas dos contratos e convênios firmados.

4.2 Recursos de Entidades e Organizações Internacionais

O MEB, entidade vinculada à Igreja Católica, possui contrato de parceria de três anos com uma Agência de Cooperação Alemã (Misereor), que coopera com projetos de desenvolvimento social em vários Países de todos os Continentes.

4.3 Recursos de parceria com Órgãos Públicos

Os recursos provenientes de convênios ou contratos com órgãos públicos, sempre totalmente aplicados à execução dos projetos:

- Convênio com a Superintendência do INCRA – AL, nº **794.231/2013**
- Convênio com a Superintendência do INCRA – CE, nº **792.950/2013**
- Convênio com a Superintendência do INCRA – MA, nº **793.326/2013**
- Convênio com a Superintendência do INCRA – PI, nº **792.869/2013**
- Convênio com a Superintendência do INCRA – RN, nº **792.114/2013**
- Convênio com a Superintendência do INCRA – SP, nº **792.263/2013**

4.4 Percentual da Aplicação da Receita em Assistência*

% de valor aplicado	97,86%
Observação:	Cabe ressaltar, que para efeito do referido cálculo não foram consideradas as despesas com Depreciações e Amortizações dos Ativos Imobilizados e Intangíveis da instituição durante o exercício.

5 Objetivo Geral

Assessorar organizações e movimentos sociais desenvolvendo atividades de formação e empoderamento de grupos locais bem como fortalecimento *in loco* da política pública de Assistência Social, em consonância com o que preconiza o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

6 Descrição das atividades realizadas e sua abrangência

6.1 - Abrangências no Distrito Federal

Projetos de assessoramento a entidades de assistência social, movimentos populares, grupos e organizações sociais com o objetivo de assessorar as Entidades no aspecto técnico, metodológico e ambiental na garantia de direitos e fortalecimento de vínculos sociais na área de Assistência Social no território do Distrito Federal.

O MEB realizou busca ativa e respondeu às demandas das lideranças e grupos comunitários, organizações de assistência social, associações comunitárias, movimentos sociais, grupos de jovens, famílias e mulheres.

Todas as Entidades e grupos assessorados foram orientados a buscar atendimento e estabelecer referência com as Instituições de Assistência Social do Distrito Federal, especialmente com CRAS e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, considerando a localização geográfica das entidades assessoradas.

Foram ampliadas as assessorias no Distrito Federal, para as comunidades em situação de vulnerabilidade, no contexto da defesa dos direitos e conhecimento da Rede da Assistência Social, facilitando o acesso às políticas públicas e a compreensão dos direitos sociais básicos como direitos humanos de todos. Trabalhou-se ainda junto a esses grupos a inclusão social a partir do letramento com a leitura, escrita e matematização.

6.1.1 - Grupo de Artesãos do Areal – Águas Claras - DF:

O Areal pertence à Região Administrativa de Águas Claras, porém não dispõe da mesma infraestrutura e atenção por parte do poder público se comparada a da Cidade Administrativa Águas Claras. A população do Areal, sobretudo a que mora na Quadra 11 e proximidades, enfrenta dificuldades para acessar as políticas públicas, bem como sofre por falta de infraestrutura e atenção para com a saúde, educação, lazer e segurança. Nessa região muitas famílias estão em situação de vulnerabilidade social e por essa razão o MEB atua no Areal envolvendo três núcleos de trabalhos de apoio e assessoria na defesa permanente dos direitos e garantias sociais.

O Grupo de Artesãos da Quadra 11 do Areal, composto por 30 artesãos, se reúne todas as quartas-feiras no galpão da Capela Nossa Senhora do Amparo, que pertence à Paróquia Nossa Senhora dos Aflitos.

Nessas reuniões o MEB se faz presente e contribui com o debate sobre a promoção social e acesso às políticas públicas, inclusive com grande interlocução junto ao CRAS, estabelecendo

diálogo e formação para temas transversais voltados ao enfrentamento das questões presentes no dia-a-dia da comunidade.

Atividades desenvolvidas pelo MEB junto ao Grupo Artesãs do Areal:

- Rodas de conversas com pautas sobre direitos humanos; Rede de Atendimento Social; aposentadoria e demais temas inerentes à Seguridade Social; questões de gênero, etnias e minorias; violência contra a mulher; alimentação saudável; hortas caseiras; e geração de renda.

- Encaminhamentos para os órgãos de assistência social, tais como o CRAS do Areal e CAPS de referência. Os casos apresentados ao MEB e orientados foram diversos, incluindo situações de violência doméstica; falta de moradia (pessoas que vivem na rua ou famílias sem condições de manter o aluguel); problemas de alcoolismo na família; necessidade de acesso ao Programa Bolsa Família; adolescente com problemas neurológicos; pessoas com deficiência física e sem acesso aos direitos sociais; bem como outras situações envolvendo as vulnerabilidades das pessoas frente aos seus direitos.

- Diálogos com as famílias das artesãs e da vizinhança da Quadra 11. O MEB se coloca à disposição para ouvir e buscar meios para proceder com encaminhamentos adequados para a Rede de Atendimento Socioassistencial.

- Distribuição de materiais informativos e subsidiários com endereços e contatos da Rede de Atendimento Social no Distrito Federal, bem como explicações de como acessar tais políticas públicas e como encaminhar as demandas inerentes à promoção social das famílias em situação de vulnerabilidade.

- Diálogos constantes tanto com a Prefeita Comunitária da Quadra 11 do Areal quanto com as lideranças comunitárias para apoio nas tratativas junto ao poder público e fortalecer a apresentação de demandas da comunidade.

- Aulas de letramento para escrita, leitura e matematização de adultos e idosos que não tem oportunidade de acessar à EJA. Essa atividade está em desenvolvimento desde o mês de setembro de 2015, com previsão de duração de oito meses. Pessoas do Grupo de Artesãs e demais segmentos da comunidade demonstraram desejo em se alfabetizar, sendo que a alfabetizadora é da própria comunidade e recebeu a formação inicial pelo MEB, bem como o acompanhamento de todo o processo de alfabetização e dinâmica das aulas que seguem metodologia própria do MEB, baseada em Paulo Freire.

As aulas são realizadas no período noturno de segunda a quinta-feira, com duração de 2h30 cada. A estrutura física é cedida pela escola local e o MEB contribui tanto com o acompanhamento pedagógico quanto com materiais para a educadora desenvolver as atividades.

A turma composta de 15 integrantes, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social, sendo a maioria assistidos pelos programas sociais previstos na Política de Assistência Social. Os mesmos salientam a boa convivência com pessoas com quem antes não interagem e da própria comunidade. Há uma dedicação tanto da alfabetizadora quanto das alunas e alunos e a participação nos núcleos de atuação do MEB no Areal tem sido qualificada, pois o compromisso e participação da turma de alfabetização têm feito diferença no cenário local.

- Realização de Jornada Comunitária, com tema proposto pelas artesãs, com foco na aprendizagem e manutenção de hortas caseiras para qualificar e variar a alimentação. A jornada promovida pelo MEB contou com a presença dos três núcleos de trabalho do MEB junto à comunidade do Areal (Grupo de Artesãs; Associação de Moradores; e turma da alfabetização de adultos e idosos).

Os integrantes da turma de alfabetização de adultos e idosos apresentaram, durante a Jornada Comunitária, técnicas de plantio de sementes, mudas de hortaliças e chás, tanto utilizando a técnica de plantio horizontal quanto vertical. Salientando que qualquer família pode manter uma pequena horta caseira, pois a forma vertical permite a aplicação desse tipo.

A própria comunidade, mobilizada pelo Grupo de Artesãs, turma de alfabetização, bem como pelos alunos voluntários da Universidade Católica de Brasília, não só participaram ativamente, mas também ajudaram com doação de sementes e mudas. O MEB completou doando terra adubada e algumas mudas para que a Jornada Comunitária pudesse ser realizada.

O resultado foi um sucesso. As pessoas que passavam pela Avenida da Quadra 11 do Areal paravam para ver o que estava acontecendo e participavam da aprendizagem do plantio ou apenas levavam um vaso já com mudas ou sementes.

Para que exemplificassem a técnica de horta vertical, a turma de alfabetização utilizara vasilhames de plástico, garrafas pets, vasilhas velhas, pneus, canos de PVC e etc. e ensinaram a amarrar os mesmos com barbantes e pendurar, demonstrando que num espaço pequeno poderiam ter no mínimo cinco tipos de hortaliças e plantas para chás ou mesmo plantas ornamentais para enfeitar suas casas. O fato de todos participantes da jornada, construir uma horta pra si e outra para expor em volta da tenda, ajudou muito para dar visibilidade aos

transeuntes e fez com que várias pessoas pudessem conhecer o trabalho das artesãs e dos grupos da comunidade do local e levar para si um “mimo” feito pela comunidade.

Ao final da jornada a turma de alfabetização de adultos e idosos mostrou-se satisfeita, uma vez que os objetivos inicialmente previstos foram superados, onde puderam repassar os ensinamentos e partilhar seus saberes com a comunidade. Isso foi realmente muito relevante para demonstrar que todos podem e devem partilhar seus saberes e que iniciativas com a comunidade, quando esta se sente parte do processo de mobilização e realização, contribuem sobremaneira para as práticas da promoção social e a convivência comunitária num contexto de valorização e promoção humana, tendo como referência às diretrizes previstas na Política Nacional de Assistência Social e o SUAS.

O fato de haver vinculação do grupo na Quadra 11 do Areal, quando da realização da Jornada Comunitária, fez com que os grupos envolvidos decidissem por realizar, no ano seguinte, mais jornadas e com temas também relevantes para a promoção social e convivência comunitária de acordo com as demandas identificadas pelos grupos.

6.1.2- Associação de Moradores do Areal – DF:

As atividades desenvolvidas junto à comunidade do Areal foram realizadas em parcerias com educadoras e alunos voluntários da Universidade Católica de Brasília e contaram com as seguintes atividades:

✓ Atividades socioeducativas com ações voltadas ao apoio escolar, rodas de violão, atividades desportivas e lúdicas realizadas sempre nas tardes de sábados, para grupos de jovens da comunidade. Tais ações, conforme citado são realizadas em parceria com estudantes universitários voluntários, bem como em espaço cedido pela Organização local de Moradores. Essa experiência do MEB, junto à comunidade do Areal, em parceria com a Universidade Católica de Brasília reforça a importância e a qualidade do trabalho em parceria e ou rede de entidades afins.

Os alunos da Universidade, além do trabalho voluntário que desenvolvem também participam de outros eventos do MEB, onde socializam a experiência do trabalho na comunidade do Areal e o quanto valorizam estar nesse espaço de promoção social.

✓ Reuniões com lideranças locais para ampliar as ações e interagir mais com os diversos segmentos sociais da comunidade (escola, associação de moradores, paróquia, e outros).

- ✓ Jornadas Comunitárias realizadas em lugar público entre os Grupos de Artesãs e a Associação de Moradores do Areal, pactuando agendas comuns e parcerias na realização de ações, visando à otimização e fortalecimento dos grupos no enfrentamento das questões sociais locais.
- ✓ Demais ações de promoção social e fortalecimento de ações voltadas para as necessidades da comunidade, com atenção para famílias em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo as parcerias e articulação com as redes de atendimento socioassistencial no território.

6.1.3 – Formação Cidadã e Produção cultural no Lago Oeste:

As ações visaram contribuir na formação cidadã e cultural das famílias e grupos com o desenvolvimento de atividades com intuito da inclusão social e capacitação de jovens e adultos, para a geração de renda, defesa e garantia dos direitos.

O Núcleo Rural Lago Oeste (NRLO), na Região Administrativa de Sobradinho II, porção noroeste do Distrito Federal (DF), é constituído por aproximadamente 1.350 chácaras, cada uma ocupando área mínima de 20.000 m². (2 ha). Localiza-se na porção sul-sudeste da Área de Proteção Ambiental (APA) do Cafuringa, recentemente incorporada à APA do Planalto Central, e, segundo o Mapa Ambiental do DF (SEMARH, 2000) faz parte da Reserva da Biosfera do Cerrado (RBC), enquadrando-se como Zona Tampão com relação ao Parque Nacional de Brasília (PNB).

O MEB deu continuidade a esse projeto de assessoria à comunidade por entender que a mesma encontra-se inserida em área isolada do Distrito Federal e, portanto, com carência de atenção voltada ao acesso aos mecanismos previstos pela Política de Assistência Social a tais grupos. Considerando ainda o aspecto de que as rodovias de tal localidade, muitas vezes são utilizadas como recanto e esconderijo de caminhoneiros e/ou de desvios da fiscalização, favorecendo problemas de toda ordem, dentre eles a exploração sexual de adolescentes e jovens. Adolescentes e jovens estão sujeitos ao trabalho, sendo privados, muitas vezes dos direitos fundamentais e básicos de acordo com o que preconiza do Estatuto de Criança e do Adolescente. Tal situação contribui para o abandono, a evasão e o fracasso escolar destes adolescentes e jovens.

Atividades realizadas junto à comunidade do Lago Oeste, de março a julho de 2015:

- ✓ Continuação do “Espaço de Leitura” na Sede da Associação.
- ✓ Técnicas de integração dos jovens para maior participação nas atividades da Associação do Assentamento Rural da Chapadinha.

- ✓ Espaços de lazer para jovens com a confecção de jogos e vivências de grupo (xadrez, dama, mancala, jogo da onça, torre de Hanói, etc.).
- ✓ Aula de violão para jovens.

6.1.4- Centro Social do Paranoá – DF

As atividades do MEB junto ao Centro Social do Paranoá iniciaram no segundo semestre de 2015 com proposta formação voltada para temas transversais focando na garantia de direitos, fortalecimento dos grupos em situação de vulnerabilidade social, bem como formação e mobilização de turmas para realização de aulas de letramento, escrita e matematização para jovens, adultos e idosos.

Foram realizadas três reuniões visando o processo de mobilização, sendo uma com as lideranças comunitárias e educadoras voluntárias, para levantamento das demandas e número de turmas a serem criadas; e as outras duas foram realizadas com a direção do Centro Social e educadoras populares a fim de estabelecer as estratégias para fortalecimento dos grupos através do empoderamento e protagonismo destes frente aos espaços de controle social e das políticas públicas.

O MEB tem como parceiros, para as turmas de alfabetização, o Programa Providência, a OASSAB e a Fundação Banco do Brasil, através do Programa BB Educar.

Nessas ações junto ao Centro Social do Paranoá o foco é a interlocução com a Rede Socioassistencial, facilitando o acesso da comunidade às políticas públicas e a promoção social no contexto da garantia e defesa direitos socioeconômicos, bem como fomentando a participação e controle social.

6.1.5- ASLOI – Associação Sociocultural São Luis Orione do Itapoã - DF

A ASLOI atua na comunidade do Itapoã promovendo ações de proteção socioassistencial, num serviço de prevenção, promoção e inclusão social de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

A assessoria do MEB junto à ASLOI encontra-se em construção, formando grupo de mulheres para ações voltadas a formação de temas transversais e turma de alfabetização de jovens, adultos e idosos, visando o empoderamento e o protagonismo destes grupos frente à incidência e controle social.

Foram realizadas três reuniões visando o processo de mobilização, sendo uma com a diretoria, para levantamento das demandas e número de turmas a serem criadas; e as outras duas foram realizadas com a direção e educadores populares a fim de estabelecer as estratégias para fortalecimento dos grupos através do empoderamento e protagonismo destes frente aos espaços de controle social e políticas públicas.

O MEB tem como parceiro, para essas ações, o Programa Providência, OASSAB e a Fundação Banco do Brasil.

Nessas ações junto a ASLOI - Itapoã o foco é a interlocução com a Rede Socioassistencial, facilitando o acesso da comunidade às políticas públicas e a promoção social no contexto da garantia e defesa direitos socioeconômicos, bem como fomentando a participação e controle social.

6.1.6- OASSAB – Organização de Assistência e Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - DF

O MEB estabeleceu no ano de 2015, parceria com a OASSAB para dialogar e planejar atividades conjuntas de promoção social. O objetivo foi aproximar as comunidades das paróquias e entidades de assistência social, vinculadas à OASSAB, com o objetivo de fortalecer ações junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social.

A experiência resultou em agendas conjuntas:

- ✓ Visitas a quatro comunidades para estabelecer parcerias nas ações de fortalecimento da assistência social junto aos grupos (Comunidades do Paranoá, Itapoã, Gama, Santa Maria). Essas comunidades procuraram o MEB para dialogar e apresentar propostas de ações conjuntas.
- ✓ Realização de encontro das comunidades e entidades vinculadas à OASSAB, no dia 26 de setembro de 2015, contando com participação de 35 pessoas representando 10 entidades de comunidades do Distrito Federal. As entidades puderam apresentar as diversas ações que realizam no contexto da assistência e promoção social, bem como salientaram a falta de diálogo e proximidade entre as mesmas para desenvolver suas ações e fortalecer as pautas comuns.

O MEB, a OASSAB e o Programa Providência, parceiros nessa ação, se propuseram a realizar mais encontros com essas entidades e facilitar a interface para o fortalecimento das ações e pactuação de agendas conjuntas.

- ✓ Plantão do MEB, na sede da OASSAB, nas manhãs de quartas-feiras, para atendimento e interlocução com pessoas e entidades que vão buscar informações sobre acesso às políticas públicas; atendimento social para os que se encontram em situação de vulnerabilidade; casos de

dependência alcoólica e ou química; pessoas em situação de rua ou que perderam vínculo familiar; migrantes em busca de acolhimento e ou retorno ao seu país de origem; busca por emprego ou ajuda de qualificação para trabalho autônomo.

Todos os atendidos são orientados e encaminhados para buscar atendimento nos CRAS, CREAS, CAPS, postos de saúde, hospitais e outros órgãos de defesa e garantia de direitos. Ou também são encaminhados para entidades parceiras da OASSAB que atuam na promoção dos serviços de assistência. São realizadas ligações e ou encaminhados via e-mails para as instituições e órgãos de atendimento, buscando informações e encaminhamentos possíveis.

A parceria com a OASSAB, além de permitir ao MEB chegar até as comunidades e interagir com as entidades de promoção social do DF, ajuda também na maior interface com a CNBB, fortalecendo e ampliando agendas conjuntas de promoção socioassistencial, na garantia da defesa dos direitos.

6.1.7- Programa Providência – acesso ao microcrédito – Brasília - DF

Dentro do contexto de ações em parceria com a OASSAB, também está o Programa Providência. Essa entidade atua com o microcrédito para famílias investirem em pequenos projetos voltados para geração de renda, com foco no pequeno empreendedor das comunidades das periferias que buscam atividades autônomas.

O MEB atua junto com o Programa Providência, tanto na divulgação de suas ações quanto na formação de grupos de pessoas não alfabetizadas jovens, adultas e idosas, com as seguintes ações:

✓ Participação de reuniões semanais do grupo de voluntários do Programa Providência para aproximar das comunidades onde atuam esses voluntários e cadastrar pessoas adultas que desejam se alfabetizar, bem como para criar núcleos nessas comunidades onde possam ser debatidos temas inerentes à defesa e garantia dos direitos socioeconômicos.

Encontram-se em formação seis turmas de alfabetização, para iniciar aulas em 2016. Essa parceria do MEB conta, além do Programa Providência, com OASSAB e Fundação Banco do Brasil, dentro do Programa BB Educar.

Total de atendidos pelas ações do MEB no Distrito Federal:

Entidades / Comunidades	Atendidas diretamente	Atendidas indiretamente
Comunidade do Lago Oeste	50	200
Grupo de Artesãos do Areal	30	100
Turma de alfabetização – Areal	15	40
Grupo da Associação de Moradores do Areal – Reforço escolar	35	100
Grupo do Centro social do Paranoá*	Proposta em andamento	
Grupos/atendimentos ASLOI – Itapoã*	Proposta em andamento	
Grupos/atendimentos OASSAB	25	100
Grupos/atendimentos Programa Providência (assessoria a grupos de voluntários)	25	100

Observação: As atividades no Centro Social do Paranoá e ASLOI-Itapoã encontram-se em construção em 2015.

Total de atendidos diretos	180 pessoas
Total de atendidos indiretamente	640 pessoas
Comunidades atendidas diretamente no DF	06 comunidades
Recursos utilizados para o desenvolvimento das atividades	R\$ 59.535,36

6.2- Abrangência Nacional – fora do Distrito Federal

No âmbito nacional, as atividades de assessoramento para garantia e defesa de direitos socioassistenciais estão voltadas para a inclusão social de grupos não alfabetizados, abrangendo os Estados: Maranhão, Ceará, São Paulo, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte.

As ações socioeducativas são desenvolvidas por equipes de educadores regionais em cada uma das unidades da federação em que o MEB atua. A coordenação pedagógica e socioassistencial, o planejamento, o controle administrativo e a avaliação de resultados das ações são realizadas e monitoradas pela equipe do MEB localizada em Brasília.

6.2.1 - PROJETO: “Territórios da Reforma Agrária Livres do Analfabetismo com integração social”. Parceria com o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária – PRONERA.

Este programa proporcionou a inclusão de famílias no território da reforma agrária ao acesso a educação e teve sua abrangência nos Estados do Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Ceará e São Paulo.

O MEB é integrado por núcleos de educadores populares nos Estados. Estado do Maranhão com espaço nas dependências do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão –

IESMA, e em salas alugadas nos estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo.

O programa realizou a mobilização junto a 191 assentamentos e acampamentos para a organização de atividades para atendimento de pessoas não alfabetizadas e a inclusão destas em programas de educação e geração de renda.

Foram capacitados educadores populares para a inserção dos não alfabetizados e da participação social das famílias do campo, quebrando o estereótipo de que estes “não sabem e não podem”.

Foram realizadas 20 jornadas comunitárias por estado, nos assentamento, acampamentos, povoados e agrovilas para formação na área do desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e para desenvolver ações na promoção dos direitos sociais básicos como saúde, educação, seguridade social, trabalho e renda.

DESCRIÇÃO	PERÍODO	
	Março de 2014 a Março de 2015	Abril de 2015 a Dezembro de 2015
Total de pessoas atingidas diretamente	5.198	4.869
Distribuição por Estado	São Paulo – 428 Maranhão – 982 Ceará – 1.069 Rio Grande do Norte 1.117 Piauí – 415 e Alagoas – 1.187	São Paulo – 425 Maranhão – 950 Ceará – 877 Rio Grande do Norte – 1.200 Piauí – 470 e Alagoas – 947
Recursos utilizados para este projeto	R\$ 4.251.132,25	R\$ 6.075.775,22

6.2.2- Juvenópolis – Maceió - AL

As ações desse projeto são voltadas para promoção social de pessoas que vivem nas ruas. O MEB vem assessorando os dois abrigos de Juvenópolis, um para homens e outro para mulheres, focando na educação por grupos de convivência, alfabetização e práticas de habilidades de geração de renda para essas pessoas, como forma de promoção social e inclusão nas políticas públicas.

Foram realizadas as seguintes atividades para 42 pessoas em situação de rua, acolhidas na Casa de Passagem e na Casa de Acolhimento, em Juvenópolis e Bairro Bebedouro – Maceió:

- ✓ Capacitação de educadores.

- ✓ Aulas de alfabetização para os acolhidos e pessoas da comunidade local, sendo que as ações cumprem papel também ocupacional e terapêutico para as pessoas que encontram-se em processo de recuperação.
- ✓ Oficina prática de habilidades para geração de renda.
- ✓ Dinâmicas de grupos de convivência.
- ✓ Encaminhamentos para Comunidades Terapêuticas
- ✓ Curso de acesso aos direitos e conhecimento da rede de atendimento da assistência social.
- ✓ Conclusão do ciclo de alfabetização, com confraternização e entrega de certificados simbólicos, envolvendo toda a comunidade.

Esses resultados podem ser observados nas fotos em anexo, tiradas durante a confraternização com a comunidade local, onde os integrantes da alfabetização recebem seus certificados simbólicos da inclusão social através da educação.

Público com o qual o projeto foi desenvolvido e custos:

Atendidos	Qtde.
Pessoas atendidas pelo projeto no abrigo para homens	19
Pessoas atendidas no projeto no abrigo para mulheres	23
Valores utilizados para desenvolvimento das atividades	R\$ 15.040,00

6.2.3- Fórum Associações de Agricultores Comunitários de Conceição do Castelo – ES

As ações do Fórum das Associações de Agricultores Comunitários de Conceição do Castelo, no Espírito Santo, tiveram foco na garantia dos direitos e o fortalecimento das associações, buscando identificar problemas e buscar soluções e encaminhamentos para acesso às políticas públicas.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- ✓ Reuniões mensais para socializar informações do Fórum e das comunidades.
- ✓ Encontro para informar e debater temas sobre democracia, cidadania e participação popular.
- ✓ Reuniões com lideranças locais.
- ✓ Visitas às comunidades das Associações que fazem parte do Fórum.
- ✓ Curso sobre cidadania, participação popular e conhecimento ambiental.
- ✓ Visitas às diversas secretarias municipais para aplicar questionário para avaliar as percepções sobre desenvolvimento local, as principais ações desenvolvidas, os principais problemas encontrados, bem como a participação da agricultura no contexto da economia local.

Todas as atividades desenvolvidas pelo Fórum contaram com participação das lideranças comunitárias, famílias e pessoas engajadas no fortalecimento da agricultura familiar e socioassistencial, bem como dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável, visando à superação das vulnerabilidades sociais.

Foram ampliadas as interfaces com o poder público, buscando apoio e levando informações das comunidades como forma de melhorar o acesso à rede sócio assistencial e demais às políticas públicas.

Quadro de atividades e público atendido:

Reuniões, encontros e visitas	Grupos das Comunidades	Reuniões, encontros, visitas	Pessoas	Famílias
Reunião com lideranças	Comunidade Indaiá	02	30	
Reunião com lideranças	Comunidade Santa Teresa	02	34	
Reunião com lideranças	Comunidade Formosa	02	38	
Visita a órgão público	INCAPER	01	04	
Visita a órgão público	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	01	03	
Visita a órgão público	IDAF – Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES	01	03	
Reuniões com a comunidade	Comunidade Alto Ribeirão	02	40	20
Reuniões com a comunidade	Comunidade Angá	02		26
Reunião em escola	Escola Profa. Aldy Soares Mercon Vargas	01	10	
Visitas a Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Conceição do Castelo	03	04	
Visita a órgãos públicos	Prefeitura e Câmara Municipal	02	06	
Visita a órgão público	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	02	06	
Visita à entidades	Casa do Artesão	01	03	
Visita a Sindicato	Sindicato Rural Patronal	02	06	
Reunião com a comunidade	Comunidade Monforte Quente	02	50	40
Reunião com a comunidade	Comunidade Ribeirão do Meio	01	40	21
Reunião com a comunidade	Comunidade Arthur Soares	01	15	09
Reunião com a	Comunidade Cantinho do	02	40	

comunidade	Céu			
Reunião com órgão público	Reunião com o Conselho de Desenvolvimento Comunitário	01	06	
Reunião com a comunidade	Comunidade São Cristóvão	01	20	11
Reunião com órgão público	Conselho de Desenvolvimento	01	06	
Reunião com a comunidade	Comunidade Vargem Alegre	01	15	06
Reunião com a comunidade	Comunidade Boa Esperança	01	70	32
Reunião Regional	Representantes de todas as comunidades	02	56	
Reunião com a Paróquia	Paróquia da Igreja Católica em Conceição do Castelo	01	04	
Reunião com órgão público	Conselho de Desenvolvimento Comunitário na comunidade de Angá	01	15	
Reunião com a comunidade	Comunidade Mata Fria	01	20	08
Reunião com a comunidade	Comunidade Taquarussu	01	20	09
Reunião com Comunidade	Comunidade Montevidéu	02	30	
Reunião com Conselhos	Conselho do Desenvolvimento Comunitário. Conselho de Educação. Conselho Comunitário	02	16	
Encontro de formação com as comunidades	26 comunidades de Conceição do Castelo	01	100	
Totais		46	710	182
Total de comunidades participante do projeto			26 comunidades: 15 Associações Comunitárias e outros grupos.	
Pessoas atendidas diretamente			710	
Famílias atendidas diretamente			182	
Pessoas atendidas indiretamente			3.000	
Valores utilizados para desenvolvimento das atividades			R\$ 10.912,04	

7 Estratégias de participação e avaliação do MEB

Considerando a pedagogia de Paulo Freire, a metodologia e a estratégia do MEB na execução de suas ações visam o empoderamento e protagonismo dos participantes, bem como incidência política e controle social junto aos órgãos de defesa e garantia dos direitos sociais, fortalecendo o Sistema Único da Assistência Social/SUAS e atenção ao preconizado na Constituição Federal do Direito Universal.

Todo o processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação é desenvolvido com a participação dos grupos e lideranças locais. Para tal o MEB utiliza o método de Planejamento Participativo com base fundamentada na metodologia do Ver, Julgar, Agir, Monitorar e Rever, descrito no seu Plano de Ação.

8 Resultados

Os resultados obtidos foram:

- ✓ Fortalecimento institucional das Entidades assessoradas no Distrito Federal.
- ✓ Maior número de cadastramento das ações das entidades assessoradas nos Programas de Assistência Social do DF.
- ✓ Crescimento do número de atendimentos realizados pelas Instituições assessoradas.
- ✓ Maior conhecimento por parte das Entidades assessoradas dos Estatutos relacionados as suas atividades específicas.
- ✓ Maior integração do grupo de jovens na vida do assentamento da Chapadinha tanto na produção rural como nas atividades da Associação local.
- ✓ Inserção social de 5.198 pessoas não alfabetizadas (jovens, adultos e idosos) no desenvolvimento de 191 assentamentos da reforma agrária nos Estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí e São Paulo.
- ✓ 191 Assentamentos da Reforma Agrária nos Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Maranhão, Ceará, São Paulo e Piauí com continuidade na realização das Jornadas comunitárias sobre defesa e promoção de direitos básicos de assistência social, saúde e educação.
- ✓ - Fortalecimento das comunidades ligadas ao Fórum das Associações de Agricultores do Município de Conceição do Castelo – ES, com maior inserção nos programas voltados para agricultura familiar, bem como maior participação nos espaços de controle social. Conseqüentemente, maior facilidade no acesso às políticas públicas, maior interface com o poder público e os movimentos sociais.
- ✓ - Foi inovadora a parceria com as casas de acolhimento em Juvenópolis - Macéio – AL, com resultados para as pessoas em situação de vulnerabilidade, vivendo na rua e depois acolhidos, tendo aulas de letramento e matematização. O resultado determinante nessa experiência foi o resgate da cidadania e a inclusão social através da educação e o ingresso na rede pública de ensino.

✓ - No Areal, o envolvendo o Grupo de Artesãs, a Associação de Moradores e o início da turma de alfabetização para adultos, onde MEB realizou formação voltada para temas transversais e direitos humanos, bem como realização de encaminhamentos para atendimentos na rede de assistência social em interlocução com o CRAS do Areal para facilitar e otimizar o acesso das pessoas nos atendimentos.

Os resultados no ano de 2015, para o MEB, foram satisfatórios, uma vez que ampliou suas ações no Distrito Federal, levando não só a alfabetização de jovens e adultos no contexto das comunidades vulneráveis, mas também intensificou as atividades de defesa e garantia dos direitos, a luz da Política Nacional de Assistência Social juntamente com o SUAS. Essa experiência resultou numa maior procura das comunidades para a presença do MEB nas assessorias aos grupos de mulheres e comunidades que se encontram mais vulneráveis nas periferias do DF.

Para além dessa ampliação de atividades no DF, o MEB continuou suas ações nos estados do Nordeste e em São Paulo, fortalecendo as comunidades dos assentamentos da Reforma Agrária, somando à alfabetização as ações de defesa dos direitos socioeconômicos com acesso à rede de atendimento social. Isso contribuiu sobremaneira para a inclusão social das pessoas que estão nas localidades distantes e com dificuldades de acesso às políticas públicas.

9 Participação na elaboração do Relatório

Este relatório foi elaborado pela Secretaria Executiva do MEB e teve a participação da equipe sociopedagógica, equipes de educadores populares. As Entidades assessoradas tiveram participação no relatório, especialmente na avaliação dos resultados alcançados. Os grupos de voluntários também tiveram participação no relatório pelos registros e avaliação final.

Brasília, 30 de janeiro de 2016.

Gabriele Cipriani
Secretário Executivo

Diarlon C. Torres
Assistente Social
CRESS 8ª Região 3826

ANEXO

Fotos Atividades Juvenópolis/AL



Fotos Atividades Brasília/DF – Areal



Fotos Atividades Brasília/DF – Assentamento Chapadinha

